

**EDITAL PARA PROCESSO SELETIVO DE PROVIMENTO DE VAGAS
REMANESCENTES PARA O PROGRAMA DE MONITORIA 2024/01
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO – ESAT**

EDITAL N. 001/2024

Fixa as normas do Processo de Seleção Classificatória 2023/02 a alunos da (Unidade Acadêmica respectiva) para preenchimento às vagas para Monitoria (remunerada/voluntária) do Programa de Monitoria da Escola Superior de Artes e Turismo, da Universidade do Estado do Amazonas, conforme disposto na Resolução Nº 037/2023 – CONSUNIV.

A Diretoria da ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO, de acordo a Resolução n. 073/2023, torna público, para conhecimento dos interessados o que segue:

APRESENTAÇÃO

O Programa de Monitoria da Universidade do Estado do Amazonas tem por finalidade proporcionar aos alunos de curso de graduação experiências nas diversas atividades de auxílio à docência de nível superior.

1. IDENTIFICAÇÃO

1. A Escola Superior de Artes e Turismo oferece os cursos de graduação em Dança, Música, Teatro e Turismo.

UNIDADE	CURSO	DISCIPLINA	PROFESSOR ORIENTADOR	QUANTIDADE DE VAGAS	
				Remunerado	Voluntário
ESAT	DANÇA	Produção Textual I	Adriane de Felipe	01	01
		Pedagogia para criação em dança na escola	Amanda Da Silva Pinto	01	01
		Estudos semióticos da cena	Amanda Da Silva Pinto	01	--
		Estudos do Corpo na Dança	André Duarte Paes	01	--
		Linguagens do Corpo na Dança II	André Duarte Paes	01	--
		Filosofia da Arte	Carmem Arce	01	--

		Teoria e Análise do Movimento	Carmem Arce	01	01
		Metodologia do trabalho científico	Cíntia Melo	01	01
		Fisiologia Humana	Cíntia Melo	--	01
		Releituras de Balés de Repertório	Getúlio Lima	01	01
		Dança Clássica VI	Getúlio Lima	01	--
		História Da Dança II	Jeanne Abreu	01	--
		Dança e Cultura	Jeanne Abreu	01	01
		Ética e políticas públicas	Marklea Cunha Ferst	01	01
		Processos Coreográficos II	Meireane R. R. de Carvalho	01	01
		Balé Clássico e Processos Educacionais (equivalente a Dança CLÁSSICA II)	Raíssa Costa	01	01
		Introdução à Psicologia	Vilma Mourão	01	01
		Psicologia da educação	Vilma Mourão	01	--
	MÚSICA	Regência Coral Coletiva I	Adroaldo Cauduro	01	01
		Viola III	Bárbara Soares	01	01
		Violino VII	Bárbara Soares	01	
		Canto I	Duany Parpinelli	01	01
	TEATRO	Práticas De Jogos E Improvisações	Anne Martins Afonso	01	01
		Estágio Curricular De Licenciatura Em Teatro I	Anne Martins Afonso	01	
		Formas Animadas	Gislaine Regina Pozzetti	01	01
		Montagem Cênica	Wellington Dias	01	01

TURISMO	Produção Textual I	Adriane de Felipe	01	--
	Administração e Gestão de Empresas Turísticas	Cristiane Barroncas Maciel Costa Novo	01	01
	Estratégias de Desenvolvimento	Cristiane Barroncas Maciel Costa Novo	01	--
	História da Arte	Cristiane da Silveira	01	01
	Aspectos Sociológicos do Turismo	Edilza Laray de Jesus	01	01
	Teoria Geral do Turismo I	Glaubécia Teixeira da Silva	01	01
	Estudos Avançados em Turismo (Tópicos Especiais)	Helen Rita Menezes Coutinho	01	--
	Gastronomia	Helen Rita Menezes Coutinho	01	01
	Introdução à Antropologia	Jocilene Gomes da Cruz	01	01
	Agências de Turismo	Márcia Raquel C. Guimarães	01	01
	Noções de Direito e Legislação do Turismo	Marklea da Cunha Ferst	01	01
	Meios de Hospedagem	Maria Adriana Sena Bezerra Teixeira	01	01
	Metodologia do trabalho Científico	Maria do P.S. Nóbrega Ribeiro	01	01
	Inovação e Empreendedorismo	Paula Cristina Pereira R. Chaves	01	01
	Fundamentos da Filosofia em Turismo	Raimundo de Jesus Teixeira Barradas	01	01
	Fundamentos de Contabilidade	Ricardo de Almeida Breves	01	01
	Geografia Aplicada ao Turismo	Selma Paula Maciel Batista	01	--
	Planejamento Urbanístico	Selma Paula Maciel Batista	01	01
	Estatística Aplicada Ao Turismo	Sônia Araújo Nascimento	01	01

		Turismo e Gestão Ambiental II	Susy Rodrigues Simonetti	01	01
TOTAL DE VAGAS A SEREM OFERECIDAS				45	33

2. REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

2.1. Poderá candidatar-se às vagas do Programa de Monitoria Universitária, o aluno que:

- Tenha cursado, com aprovação, no mínimo 01 (um) período letivo;
- Tenha sido aprovado na disciplina, objeto da monitoria, ou em disciplina ou conjunto de disciplinas consideradas pela Coordenação do curso como correlatas, em que tenha obtido, em qualquer uma das hipóteses, média igual ou superior a 7,0 (sete);
- Comprovar disponibilidade de tempo para exercer a monitoria, apresentando a devida declaração.

2.2. **NÃO Poderá** candidatar-se às vagas do Programa de Monitoria, o aluno que:

- Participante de outro programa dentro da UEA como bolsista, referindo-se do ANEXO XVI - Declaração de NÃO ACUMULO DE BOLSAS.;
- For desistente de Monitorias passadas;
- Ter excessivo 4 monitorias consecutivas ou não.

2.3. As inscrições estarão abertas no período de **12 a 22 de Janeiro de 2024** no Endereço eletrônico da página disponibilizada para a inscrição:

<https://forms.gle/W8ugQJ4KraAkzPpW7>

2.4. Cada Aluno só poderá concorrer a uma vaga no processo seletivo de Monitoria de 2024/01.

2.5. Resultado parcial das inscrições: 23 de Janeiro de 2024.

2.6. O recurso ocorrerá do dia 24 de Janeiro de 2024 até às 23h59min. O recurso deverá ser feito a Coordenadoria Pedagógica competente, por escrito, devidamente justificado e comprovado, devendo versar, estritamente, sobre questões de mérito e enviado ao e-mail monitoriaueaesat@gmail.com

2.7. Lista final para realização das provas dia 25 de Janeiro de 2024.

2.8. **No ato da inscrição o candidato (estudante) declara está ciente com as regras deste edital assim como declarar disponibilidade de tempo à Monitoria de 12 (doze) horas semanais, bem como não acumular, no mesmo período, recebimento de bolsa de qualquer natureza.**

3. DAS PROVAS.

3.1. Data das provas: do dia **26 de Janeiro de 2024**.

3.2. Local de realização: As provas de Monitoria ocorrerá em local ainda a ser divulgado no dia 25 de Janeiro na portaria da ESAT- Escola Superior de Arte e Turismo. **Das 17:00h as 18:00h.**

- As provas Práticas ocorrerão no mesmo dia, porém serão aplicadas pelos professores das disciplinas descritas nesse edital.

3.3. O Processo seletivo compreenderá uma prova escrita ou prática sobre o conteúdo da disciplina, que será realizada por uma comissão examinadora, formada por professores, designados pelo Diretor da Escola Superior de Artes e Turismo, observada, entre as seguintes regras:

3.4. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10,0 (dez) ao candidato;

- 3.5 A nota final será a média aritmética das notas conferidas pelos examinadores;
- 3.6. **Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete);**
- 3.7. Em caso de empate, terá preferência aquele que tiver cursado maior nota na disciplina da Monitoria e persistindo o empate, aquele que apresenta maior coeficiente de rendimento.
- 3.8. Divulgação do Resultado da prova no site da UEA: **31 de Janeiro de 2024.**
- 3.9.1 **O recurso deverá ser feito nesta Coordenadoria, por escrito, devidamente justificado e comprovado, devendo versar, estritamente, sobre questões de mérito no e-mail monitoriaueaesat@gmail.com.**

4. DA VIGÊNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA

- 4.1. A vigência do Programa de Monitoria é de 4 (quatro) meses, durante o semestre letivo de 2023/02;
- 4.2. **Início das Atividades: 08 de Abril de 2024;**
- 4.3. **Término das Atividades: 31 de Julho de 2024.**

5. ENTREGA DE DOCUMENTOS E ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO.

5.1. Os candidatos classificados para monitoria remunerada receberão um email da Secretaria e Coordenação de Monitoria da ESAT/UEA (monitoriaueaesat@gmail.com), com as instruções e os ANEXOS para a inserção do projeto/disciplina e os devidos documentos dos monitores no Sisproj. O aluno tem o período de **06 de Fevereiro até 01 de Março** para enviar os seguintes documentos:

- a) Histórico Acadêmico Atualizado;
- b) Cópia da Carteira de Identidade;
- c) Cópia do CPF;
- d) Cópia do Cartão Bancário (Bradesco);
- e) Plano de Orientação do Aluno Monitor (ANEXO I);
- f) Termo de Compromisso (ANEXO VI);
- g) Cadastro do Monitor e Orientador (ANEXO VII);
- h) Declaração de servir à Monitoria as horas semanais (ANEXO XV);
- i) Declaração de não acumular, no mesmo período, recebimento de bolsa de qualquer natureza no caso do Programa de Monitoria remunerado (ANEXO XVI);

5.2. Os candidatos classificados para monitoria remunerada ou voluntária deverão enviar para o email da Secretaria da Coordenação de Monitoria da ESAT o Termo de Compromisso assinado pelo Aluno e o Orientador. Obs: Essas informações estarão no email que a coordenação irá enviar para os alunos classificados. **Será considerado desistente o candidato que não enviar o e-mail no prazo acima estabelecido.**

6. CRONOGRAMA

CRONOGRAMA MONITORIA 2024.01	
ATIVIDADES	DATAS
Publicação do Edital	11 de Janeiro de 2024.
Período de Inscrição	11 a 22 de Janeiro de 2024.

Resultado Parcial das Inscrições	23 Janeiro de 2024.
Recurso	24 de Janeiro de 2024.
Resultado do Recurso	25 de Janeiro de 2024.
Data da Prova	26 de Janeiro de 2024.
Resultado da Prova	31 de Janeiro de 2024.
Recuso do Resultado da Prova	01 de Fevereiro até as 23h49min de 2024.
Resultado Final	02 de Fevereiro de 2024.
Entrega da Documentação	06 até 15 de Fevereiro de 2024.
Inserir no SISPROJ	15 até 29 de Fevereiro de 2024.
Início da Monitoria	08 de Abril de 2024.
Final da Monitoria	31 de Julho de 2024.

7. DAS ATIVIDADE DO ALUNO MONITOR

- 1.1. Auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e teóricos, na preparação de material didático, em exercícios de classe e no laboratório;
- 1.2. Auxiliar o professor na orientação de alunos, esclarecendo e tirando dúvidas em relação ao conteúdo da disciplina e a prática;
- 1.3. Assistir as aulas teóricas da disciplina, de acordo com o Plano de Orientação do Aluno.

Parágrafo único: Fica vedado ao aluno monitor o exercício da docência e de qualquer atividade administrativa, sob pena de perda de bolsa.

8. SÃO DEVERES DO ALUNO MONITOR

- 8.1. Desenvolver as atividades previstas no Plano Individual de Monitoria;
- 8.2. Registrar frequência mensal em formulário;

9. SÃO ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR-ORIENTADOR

- 9.1. Orientar o aluno monitor em suas atividades;
- 9.2. Avaliar seu desempenho;
- 9.3. Elaborar o Plano de Orientação;
- 9.4. Inserir no Sisproj frequência mensal de aluno monitor e Avaliação Semestral.

10. DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos omissos ou situações não previstas serão resolvidos pela PROGRAD – UEA e Comissão de Seleção Coordenadoria Pedagógica da respectiva Unidade Acadêmica Escola Superior de Artes e Turismo.

11. PROGRAMA DAS DISCIPLINAS OBJETOS DE SELEÇÃO DA MONITORIA.

CURSO DE DANÇA		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	BIBLIOGRAFIA
Produção Textual I	Noções de linguagem, texto e discurso. Prática de leitura e de produção de textos de diversos gêneros. Elementos fundamentais sobre estrutura e conteúdo: coesão, coerência, clareza, informatividade e adequação. Revisão e reescrita orientada dos textos produzidos.	
Pedagogia para criação em dança na escola	<ul style="list-style-type: none"> Arte em Questões: discussões e contextos Dança na Escola: Histórico e Contextos Dança ilustrativa Corponectividade: Que corpo é esse? Procedimento metafórico: como o corpo pensa A Dança como linguagem: Espaço Cênico, Intérprete, Movimento Linguagem da Dança: definição e Conteúdos Contextos Interdisciplinares e Temas Integradores Textos e Contextos da Dança na Escola: práticas pedagógicas 	<p>ALMEIDA, Fernanda. Que dança é essa? Uma proposta para a educação ininfantil. São Paulo: Summus, 2016.</p> <p>ANDRADE, Carolina Romano de; GODOY, Kathya Maria Ayres de. Dança com Crianças: propostas, ensino e possibilidades. Curitiba: Apris, 2018.</p> <p>BRAZIL, Fábio; MARQUES, Isabel. Arte em Questões. São Paulo, Digitexto, 2012.</p> <p>KATZ, Helena. GREINER, Christine (org.). Arte & Cognição: corpomídia, comunicação, política. São Paulo: Anablume, 2015.</p> <p>LAKOFF, George; JONHSON, Mark. Metáforas da Vida Cotidiana. Campinas: EDUC, 2002.</p> <p>MARQUES, Isabel A. Dançando na Escola. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007. (B)</p> <p>_____. Linguagem da Dança: arte e ensino. São Paulo: Digitexto, 2010.</p> <p>PINTO, Amanda da Silva. Dança como área de conhecimento. Manaus: Valer, 2015. (B)</p> <p>RENGEL, Lenira. Corponectividade – Comunicação por procedimento metafórico nas mídias e na educação. 2007. 169 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) – Área de Concentração: Signo e Significação das Mídias, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2007.</p>
Estudos semióticos da cena	<ul style="list-style-type: none"> Conhecendo o Conhecer: 	FERNANDES, Jose David Campos.

	<p>Maturanna e Varella</p> <ul style="list-style-type: none"> História e Teoria do Signo: Ferdinand de Saussure e Charles S. Peirce Primeiridade, Secundidade, Terceiridade Tricotomia: Objeto, Representamen e Interpretante Semiótica Aplicada: Fundamento do Signo Percurso para Aplicação Semiótica Aplicada: análise de obra 	<p>Introdução à Semiótica. In: ALDIRIGUE, Ana Cristina de Sousa; LEITE, Jan Edson Rodrigues (Org.). <i>Linguagens: usos e Reflexões</i>. João pessoa: UFPB, 2011. Disponível em: http://www.cchla.ufpb.br/. Acesso em: 29 de abril de 2019.</p> <p>GREINER, Christine. O corpo: pistas para estudos indisciplinados. São Paulo: Annablume, 2005. (B)</p> <p>KATZ, Helena. Um, dois, três : a dança é o pensamento do corpo. Belo Horizonte: Helena Katz, 2005 (B)</p> <p>MATURANA, Humberto; VARELA, Francisco. A árvore do conhecimento: as bases biológicas do conhecimento humano. Trad. Jonas Pereira dos Santos. Campinas: Editorial PSY, 1995.</p> <p>SANTAELLA, Lucia. Semiótica Aplicada. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.</p> <p>_____. O que é semiótica? São Paulo: Brasiliense, 2006.</p> <p>_____. Produção de linguagem e ideologia. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 1996 (B)</p>
Estudos do Corpo na Dança	<p>PRÁTICA: o corpo e suas bases mecânicas constituintes do movimento e de funções cinéticas elementares segundo os fatores do movimento de Laban. Formas de perceber o corpo para promover autoconhecimento, mobilidade e fluidez conforme os princípios Bartenieff. O movimento consciente nas dimensões espaciais e de tempo.</p>	<p>MILLER, Jussara. Qual o corpo que dança? Danças e educação somática para adultos e crianças. São Paulo: Summus, 2012.</p> <p>QUEIROZ, Lela. Corpo, Dança, Consciência: circuitações e trânsitos em Klaus Vianna. Salvador: EDUFBA, 2011.</p> <p>Tornando-se dançarino: como compreender e lidar com mudanças e transformações. Rio de Janeiro, 2004.</p>
Linguagens do Corpo na Dança II	<p>PRÁTICA: estudo sobre a dinâmica do movimento por meio de diferentes técnicas corporais que possibilite uma postura crítico-reflexiva da dança contemporânea. Elementos estruturantes do movimento por Laban/Bartenieff, conceito de presença Klaus Vianna e criatividade como fator inerente ao ser humano.</p>	<p>KATZ, Helena & GREINER, Christine. Arte e Cognição: corpomídia, comunicação, política. São Paulo: Annablume, 2015.</p> <p>LOUPPE, Laurence. Poética da Dança Contemporânea. Lisboa: Orfeu Negro, 2012.</p> <p>GIL, José. Movimento Total: o corpo e a</p>

		<p>dança. São Paulo: Ed. Iluminuras, 2013.</p> <p>ROCHA, Thereza. O que é dança contemporânea? – uma aprendizagem e um livro de prazeres. Salvador: Conexões Criativas, 2016.</p>
Filosofia da Arte	<p>- Reflexão filosófica da arte: o pensamento antigo; De Plotino a São Tomás de Aquino; A filosofia do belo.</p> <p>- Estética e Filosofia da Arte: A Estética; Filosofia da Arte</p> <p>- O Belo e a Arte: Kállos, tékne, poiesis; A doutrina platônica.</p>	<p>NUNES, Benedito. Introdução à Filosofia da Arte. 1ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2016.</p>
Teoria e Análise do Movimento	<p>Os teóricos do Movimento: Hubert Godard; Irene Dowd; Odile Rouquet; Moshe Feldenkrais; Rudolph Von Laban; Ingard Bartenief</p>	<p>FELDENKRAIS, Moshe. A consciência pelo movimento. Trad. Daisy A.C. de Souza.</p>
Metodologia do trabalho científico	<p>Orientações metodológicas para o estudo. Planejamento e organização do estudo.</p>	<p>ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na Graduação. 2. ed. São Paulo: Atlas. 1997. GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>KOCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>OLIVEIRA NETTO, Alvim Antônio. Metodologia da pesquisa científica: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos. 3. ed. Florianópolis: Visual Books, 2008.</p>
Fisiologia Humana	<p>Noções gerais sobre a vida orgânica, mecanismo de homeostasia. Estudo sobre os sistemas de regulação da vida orgânica. Noções sobre aparelho cardiovascular, digestivo, respiratório e urinário. Fisiologia do exercício aplicada a dança.</p>	<p>GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2017.</p> <p>SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2018.</p> <p>WIDMAIER, Eric P.; RAFF, Hershel e STRANG, Kevin T. Vander.</p>

		Fisiologia Humana: os Mecanismos das Funções Corporais - 12ª Edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2013.
Releituras de Balés de Repertório	<p>UNIDADE I</p> <p>1.1 O Balé Clássico na contemporaneidade</p> <p>1.2 Introdução aos conceitos da disciplina</p> <p>1.3 Dança Clássica no mundo contemporâneo</p> <p>1.4 Balé Clássico como método de formação e preparo de artistas da dança</p> <p>1.5 Remontagens e releituras</p>	<p>Capítulo 1 do livro – AGOSTINI, Raquel. Balé clássico: preparação física, aspectos cinesiológicos, metodologia e desenvolvimento motor. 1. ed. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2010.</p> <p>CAMINADA, Eliana; ARAGÃO, Vera. Programa de ensino de ballet: uma proposição. 1ª Ed. Rio de Janeiro: UniverCidade Ed, 2006.</p> <p>SAMPAIO, Flávio. Balé passo a passo: história, técnica e terminologia. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2013.</p>
Dança Clássica VI	<p>UNIDADE I</p> <p>1.1 Ressignificando o balé clássico na atualidade</p> <p>1.2 Processos criativos em dança</p> <p>UNIDADE II</p> <p>2.1 Aulas práticas</p> <p>2.2 Criação em dança</p>	<p>SANTOS, Eleonora; FERREIRA, Rousejanny. (ORG) Pesquisa em balé no Brasil: panoramas sobre história, ensino e cena. Goiânia: Editora IFG, 2020</p>
História Da Dança II	<p>Isadora Duncan, Os balés russos de Diaguilev, Os modernos e a modernização da Dança, O balé clássico no Brasil, Os grandes nomes da dança brasileira, A dança no cinema, a Dança a partir da década de 60, a Dança no Brasil e a Dança no Amazonas.</p>	<p>CAVRELL, Holly. Dando corpo a História.Ed. Prismas, 2015.</p> <p>DUNCAN, Isadora. Minha vida. Trad. Beatriz Horta. Ed. José Olímpio, RJ-2012.</p> <p>HOMMANS, Jennifer. Os anjos de Apollo. Ed. 70. Lisboa/Portugal, 1948.</p>
Dança e Cultura	<p>O que é Cultura? Cultura Erudita, Cultura Popular e Cultura de Massas, Raízes Culturais Brasileiras, Cultura e Diversidade, A Cultura Amazônica, O que é o Folclore e o Parafolclórica, Danças Folclóricas da Região Norte, Danças Folclóricas da Região</p>	<p>ABREU, Jeanne e FRANCO, Otto. Atividades Rítmicas, Dança, Folclore e Cultura Popular. Ed. Valer, Manaus/2008.</p> <p>BRAGA, Sérgio Ivan Gil. Culturas Populares em meio Urbano. Manaus/EDUA, 2012.</p>

	Nordeste, Danças Folclóricas da Região Centro Oeste, Danças Folclóricas da Região Sudeste, Danças Folclóricas da Região Sul.	CHAUÍ, Marilena. Conformismo e Resistência. Ed. Perseu Abramo, São Paulo/2018. NOGUEIRA, Wilson. Festas Amazônicas: Boi Bumbá, Ciranda, Sairé. Manaus/Valer, 2008.
Ética e políticas públicas	Noções de linguagem, texto e discurso. Prática de leitura e de produção de textos de diversos gêneros. Elementos fundamentais sobre estrutura e conteúdo: coesão, coerência, clareza, informatividade e adequação. Revisão e reescrita orientada dos textos produzidos.	Constituição Federal
Processos Coreográficos II	Processos Compartilhados. Trabalho por metáfora na criação artística. Processos de criação em grupo. Dispositivos como estratégias de criação. Conceitos sobre criação artística.	FERRACINI. R. Ensaio de atuação . São Paulo: Perspectiva: Fapesp, 2013, p. 39-47. SALLES, C. A. Processos de criação em grupo : diálogos. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017. VALETIM, L. R. Processos compartilhados em dança: experiência de criação e aprendizagem. Dissertação de Mestrado PPG Dança UFBA. Salvador, p. 16-37, 2014.
Balé Clássico e Processos Educacionais (equivalente a Dança CLÁSSICA II)	Princípios técnicos dos componentes da postura; passos básicos; diagrama de Vaganova; posições e direções do corpo.	SAMPAIO, Flávio Ballet Essencial. Editora Sprint. Rio de Janeiro, 1996. SAMPAIO, Flávio. Balé Passo a Passo – História, Técnica e Terminologia. Editora Sprint, 2013.
Introdução à Psicologia	Conceito, objeto, evolução histórica, escolas. Tendências teóricas atuais da psicologia: psicanálise; o behaviorismo; psicologia sócio histórica; outras psicologias. Processos Mentais: Inteligência; Memória; Percepção; Emoção;	BOCK, A. M; FURTADO, O; TEIXEIRA, M. L. <i>Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia</i> . 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. DAVIDOFF, L. L. <i>Introdução à psicologia</i> . São Paulo: McGraw-Hill, 2001.

	Motivação.	
Psicologia da educação	Conceitos de desenvolvimento humano e sua implicação na educação. Importância dos estágios evolutivos. Características gerais dos estágios evolutivos em seus aspectos psicológicos e socioculturais e suas implicações na escolarização. Principais problemas e tarefas na infância, adolescência e adultez. Contexto sócio cultural (físico, cognitivo e sócio emocional) do ensino regular. As competências emocionais do professor de Artes e o processo ensino-aprendizagem.	AUSUBEL, NOVAK, HANCIAN. Psicologia educacional. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980 PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W. <i>Desenvolvimento Humano</i> . 7ª 2ed. Porto alegre: Artmed 2000.

CURSO DE MÚSICA		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	BIBLIOGRAFIA
Canto I	Prova de execução vocal. Obra de livre escolha do candidato	Partitura da obra escolhida
Regência Coral Coletiva I	Estudo sistematizado dos principais elementos da arte da regência coral, visando o preparo e a formação do músico como artista e líder de um coral <i>a capela</i> ou mesmo de um coral acompanhado de uma orquestra (coral sinfônico). Técnica Básica da Regência. Aspectos do estilo Musical. Aspectos Interpretativos Aspectos de Interpretativos. Estudo de obras do repertório coral mundial. Prática de regência coral.	Partituras dos poemas musicados de Mario Quintana "canção-Ballet" e de Fernando Pessoa " Mar Português"
VIOLINO VII	Repertório de performance e	Solo for young violists, barbara

	repertório técnico	barber. 42 caprices, kreutzer
VIOLA III	Repertório de performance e repertório técnico	Solos for young violists, barbara barber. 42 caprices, kreutzer

CURSO DE TEATRO		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	BIBLIOGRAFIA
Práticas De Jogos E Improvisações	Estudo prático e teórico de jogos teatrais, dramáticos e da improvisação cênica.	BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. SPOLIN, V. Improvisação para Teatro e Jogos Teatrais: Fichário de Viola Spolin. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2008.
Estágio Curricular De Licenciatura Em Teatro I	Introdução à prática do estágio supervisionado subsidiando o acadêmico de licenciatura na realização e desenvolvimento do estágio obrigatório. Desenvolvimento de planos de ensino. Realização de estágios supervisionados em observação (30h) e regência (30h) em turmas do 1º ao 5º ano. Experimentação prática da práxis pedagógica em turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental	BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte, v.6. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Fundamental, 3.ed. Brasília: A Secretaria, 2001. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa / Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.
Formas Animadas	Estudos teóricos e práticos sobre o teatro de formas animadas como expressão artística e seus desdobramentos pedagógicos. Abordagem das técnicas de confecção e manipulação no Teatro de Formas Animadas.	AMARAL, Ana Maria. Teatro de Formas Animadas: máscaras, bonecos, objetos. São Paulo: Edusp, 1991.
Montagem Cênica	A preparação do Diretor. Anne Bogart. O Jogo Teatral no livro do diretor.	A preparação do Diretor. Anne Bogart. O Jogo Teatral no livro do diretor. Viola Spolin
CURSO DE TURISMO		

DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	BIBLIOGRAFIA
Produção Textual I	<p>Noções de linguagem, texto e discurso. Prática de leitura e de produção de textos de diversos gêneros. Elementos fundamentais sobre estrutura e conteúdo:</p> <p>coesão, coerência, clareza, informatividade e adequação. Revisão e reescrita</p> <p>orientada dos textos produzidos.</p>	
Administração e Gestão de Empresas Turísticas	<p>Conceitos e visão geral da Administração. Fundamentos da Administração:</p> <p>Planejamento, Organização, Direção e Controle. A gestão e suas variáveis institucionais. Sistemas de Informações Gerenciais (SIG). Dinâmica gerencial e instrumentos de estratégias gerenciais. Responsabilidade Social Empresarial (RSE).</p>	
Estratégias de Desenvolvimento	<p>Conceito de estratégia e métodos. Globalização. Conceitos sobre (des)envolvimento "local". Sustentabilidade. Abordagens participativas e políticas</p> <p>públicas de apoio ao (des)envolvimento. O turismo como possibilidade de desenvolvimento local, de conservação ambiental e de reafirmação da cultura.</p>	
História da Arte	<p>Sociedade, cultura e arte. Evolução da arte no tempo e no espaço. A arte no nosso tempo. A arte no Brasil. O ciclo do ouro e a arte: o barroco e o rococó em Minas Gerais. Escultura colonial e Aleijadinho. A arte regional no Amazonas. Papel do turismo na difu-</p>	

	são da arte.	
Aspectos Sociológicos do Turismo	Sociologia: ciência social, estudo da Sociedade; Turismo e Sociedade; Análise quantitativa e qualitativa do turismo; Impactos e efeitos sociais do turismo sobre o indivíduo, a família e a sociedade; Perfil socioeconômico do turista, face ao planejamento da atividade turística; A ideologia dos tipos de turismo.	
Teoria Geral do Turismo I	Antecedentes históricos do Turismo • Conceitos e definições de Turismo e turista • Epistemologia do Turismo • Classificação, Formas e Modalidades de Turismo • Impactos do Turismo (econômico, social, ambiental cultural) • Demanda turística • Variáveis da motivação das viagens turísticas • Produto turístico • Oferta turística • Tipos de Turismo • Fundamentos da gestão do Turismo • Gestão pública do Turismo • O papel da Iniciativa Privada no Turismo • O terceiro setor e a participação social no Turismo • Órgãos Oficiais do Turismo	
Estudos Avançados em Turismo (Tópicos Especiais)	Cruzeiro Marítimo & Turismo; Darkturismo; Acessibilidade e Turismo	
Gastronomia	UNIDADE 1 – Alimentos - Higiene e segurança na manipulação de alimentos; - Classificação, função e valor dos alimentos. UNIDADE 2 – Restaurante - Restaurante conceitos e bases. - Tipos de serviço; - Mise-en-place; - Serviço de atendimento a clientes; - Etiqueta à mesa.	
Introdução à Antropologia	A Antropologia como ciência: conceito, formação e desenvolvimento. Os pensadores e as escolas antropológicas. Base teórica: sociedade,	

	cultura, etnocentrismo, diversidade cultural e relativismo. Objeto, método e técnica em Antropologia. Temas e tendências atuais do campo antropológico	
Agências de Turismo	Agências de Turismo: conceituação, funções, classificação. Agências de Turismo no mundo: histórico e evolução. Atuação das agências de Turismo no Brasil: legislação, procedimentos para abertura e funcionamento. Entidades de Classe. Elaboração de roteiros de viagens.	
Noções de Direito e Legislação do Turismo	Objetivos da Política Nacional do Turismo; Código de defesa do consumidor: Princípios; propaganda enganosa e abusiva	
Meios de Hospedagem	Historicidade de Hospitalidade; Tipologia dos Meios de Hospedagem; Qualidade; Gestão; Recepção; Reservas; Governança; Alimentos e Bebidas; Manutenção Preventiva e Corretiva; Hotelaria Hospitalar; Alojamento Floresta	
Metodologia do trabalho Científico	Conteúdo Acolhimento dos Calouros e diretrizes gerais Ciência, pesquisa, leitura e escrita na graduação, do Sensu Comum ao sensu crítico. Classificação da redação de textos científico [descritivo, narrativo e dissertativo] Tipos de conhecimento Textos científicos: resumos, resenha, relatório, artigo, TCC, banner, outros Ética na pesquisa acadêmica Estrutura do projeto de pesquisa [elementos pré-textual, textual e pós-textual] AP1 WEB como fonte de pesquisa e Criação do Currículo Lattes [Laboratório] Normas: sumário, paginação, nota de rodapé, citação, uso de diversos autores, apud, etc.] Estrutura do Seminário Acadêmico Métodos e técnicas de pesquisa em Turismo Primeiras passos de um projeto com	

	<p>formatação Esboço de um Projeto Científico Esboço de um Projeto Científico Seminário com simulação de PJ. AP2 PF</p>	
Inovação e Empreendedorismo	<p>Unidade I : Conceituando o Empreendedorismo; Empreendedorismo no Mundo e no Brasil. Características de um Empreendedor de Sucesso. Fatores Inibidores do Potencial Empreendedor. UNIDADE II: Identificando Oportunidades; Fórmulas Para Identificar Oportunidades; Fatores a Serem Considerados na Escolha de Um Negócio;</p>	
Fundamentos da Filosofia em Turismo	<p>O que é Filosofia? Divisão da Filosofia. O método filosófico. Concepções de mundo, religião, ciência e filosofia. Escolas filosóficas. Correntes filosóficas. A filosofia na modernidade. Filosofia Marxista Revolucionária. Filosofia do Proletariado. Unidade entre teoria e prática. Filosofia da ação. Materialismo histórico. Materialismo dialético. A dialética e suas leis. Concepção materialista do mundo. Concepção proletária do mundo. Lógica. Fundamentos da Ética</p>	
Fundamentos de Contabilidade	<p>UNIDADE I INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> Aspectos gerais: conceitos, finalidades, importância, obrigatoriedade, usuários Aplicações das Demonstrações Contábeis <p>UNIDADE II</p> <p>PRINCÍPIOS DA CONTABILIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> Aspectos gerais: conceitos, finalidades, importância Princípios contábeis Convenções <p>UNIDADE III</p> <p>INTRODUÇÃO À</p>	

	<p>ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA • Noções de Ativo e Passivo • Plano de Contas • Contas Patrimoniais • Contas de Resultado</p> <p>UNIDADE IV</p> <p>PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ESCRITURAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lançamentos Contábeis • Razonetes • Balanço <p>UNIDADE V CICLO CONTÁBIL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apuração do resultado do exercício, DRE • Balanço Patrimonial • Análises financeiras 	
Geografia Aplicada ao Turismo	<p>Espaço Geográfico: natureza e método de análise. A Teoria do Espaço Turístico. O Espaço Turístico Natural. O Espaço Tu- rístico Urbano. O Fenômeno Turístico, no Mundo Globalizado. Representação Cartográfica: Conceitos e Aplicações.</p>	
Planejamento Urbanístico	<p>A cidade enquanto espaço de interven- ção urbana do turismólogo. Infraestrut- tura Urbana. Intervenções pontuais e planos globais. A paisagem urbana, ambientalismo e desenvolvimento sus- tentado.</p>	
Estatística Aplicada Ao Turismo	<p>Estudo de população e amostra. Amos- tragens estatísticas. Representação de dados da amostra. Curva Normal. Estatística descritiva unidimensional e bidimensional. Apresentação de gráficos. Noções de Inferência: estimação e teste de hipótese. Teste <i>t</i> de <i>Student</i>. Regressão e Correlação Simples.</p> <p>Aplicação dos softwares estatísticos com uso de computador. Aplicação</p>	

	dos aspectos teóricos da coleta, organização, análise e interpretação da informação quantitativa e qualitativa aplicáveis à pesquisa na área do Turismo.	
Turismo e Gestão Ambiental II	Responsabilidade socioambiental (Sistemas de Gestão Ambiental, a família ISO 14.000 e as normas relacionadas ao turismo). Origem e difusão da Avaliação de Impacto Ambiental(AIA). Licenciamento ambiental: tipos, procedimentos, ferramentas e agentes sociais. Gestão Ambiental de Empreendimentos Turísticos.	

Manaus, 12 de Janeiro de 2024.

Professora Dra. Gislaíne Pozzetti

Coordenadora do Programa de Monitoria – ESAT/UEA
Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT